

PROPOSTA DE DIAGNÓSTICO GEOAMBIENTAL DO ALTÍSSIMO RIO TIBAGI - PR

MARTINS, T.D.¹

¹ Mestrando. Universidade Federal do Paraná. Departamento de Geografia. Centro Politécnico. Jardim das Américas. CEP 81.531-990. Curitiba. Paraná. (41) 3361-3450. tiago-damas@hotmail.com

PASSOS, E.²

² Professor Doutor. Universidade Federal do Paraná. Departamento de Geografia. Centro Politécnico. Jardim das Américas. CEP 81.531-990. Curitiba. Paraná. (41) 3361-3450. everton@ufpr.br

RESUMO

Diante da premissa de que os recursos naturais são finitos, urge a necessidade de se traçar diretrizes para planejamentos que sejam condizentes com o suporte geoecológico de uma determinada paisagem. A área a ser estudada, situa-se na porção centro-sul do Estado do Paraná, compartimento morfológico do Segundo Planalto, limitado a leste pela Escarpa Devoniana e a oeste pela Escarpa Jurássico-Triássica. Nesta unidade de paisagem de caráter paleogeográfico (relictual), denominada de Campos Gerais do Paraná, conforme a classificação de Maack (1981), encontram-se as cabeceiras do Rio Tibagi, este com extensão total de 550 quilômetros, percorrendo o estado de sul para norte, até sua foz no Rio Paranapanema. O trabalho visará realizar um diagnóstico do meio físico, com ênfase na geomorfologia a partir de cartas topográficas e geológicas em escala 1:50.000. E uso de procedimentos onde serão integradas técnicas de fotointerpretação, geoprocessamento, análise de campo, além de documentação fotográfica e da revisão bibliográfica. A proposição metodológica de análise morfológica das vertentes será baseada na geomorfologia climática proposta por Bigarella e Mousinho (1965) e Bigarella *et al* (2003). O estudo também buscará evidenciar processos de pediplanação regional e identificar o nível de base local, na expectativa de elaborar um melhor entendimento da dinâmica do altíssimo Rio Tibagi e a dinâmica da evolução da paisagem dos Campos Gerais neste setor planáltico. A pesquisa possibilitará identificar áreas dentro na bacia com maior ou menor fragilidade ambiental, cujos resultados serão exibidos em cartas temáticas na escala 1:50.000, com o propósito de, como documentos sínteses, servir de suporte na implementação de Unidades de Conservação nos Campos Gerais do Paraná, propostas governamentais que já estão em vigência ou em fase de implementação. Espera-se também, que as informações obtidas, caracterizem as potencialidades paisagísticas e limitações da região, visando subsidiar alternativas sustentáveis no uso e ocupação do solo, e exploração dos recursos naturais

Palavras-chave: Altíssimo Rio Tibagi. Campos Gerais. Geomorfologia Climática. Diagnóstico Geoambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIGARELLA, J.J., MOUSINHO, M.R. Consideração a respeito da evolução das vertentes. In: **Boletim Paranaense de Geografia**, n.º. 16 e 17. Curitiba: UFPR, 1965. p. 85-117.
- BIGARELLA, J.J. *et al*. **Estrutura e Origens das Paisagens Tropicais e Subtropicais**. Florianópolis: UFSC, v.3, 2003.
- MAACK, R. **Geografia Física do Estado do Paraná**. 2 ed. Rio de Janeiro. Curitiba: José Olímpio, 1981.
- TRICART, J. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro: IBGE, 1977.